

Ignácio nega a sua substituição

Na cena política nacional, não existiu o episódio da substituição do líder do Governo no Senado, José Ignácio, por seu colega Leite Chaves. O próprio José Ignácio encarregou-se de garantir, ontem à noite, no Palácio do Planalto, que não apenas continua líder como jamais cogitou de deixar o cargo. Na semana passada, tanto Leite Chaves como o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, declararam à imprensa que ocorreria a alteração, depois desmentida por ambos. Para Ignácio, tudo não passou de "um ruído de comunicação entre Leite Chaves e os jornalistas".

José Ignácio garantiu que será perfeitamente compatível manter suas funções de líder no Senado e tratar de sua campanha para governador do Espírito Santo. "Quando estou aqui, não encontro nem interlocutor para conversar. A totalidade da Câmara está em campanha", justificou. Para a votação da política salarial, Ignácio acredita que pode-se conseguir o quórum, desde que haja uma mobilização pelos líderes partidários e que a data da votação, em esforço concentrado, seja marcada com antecedência. "Mesmo assim, parece difícil. Mas é o que vamos começar a conversar com o Renan Calheiros e o Nei Maranhão", disse.

O senador esteve ontem no Palácio do Planalto acompanhando um grupo de políticos capixabas. Garantiu que não conversou com o Presidente sobre o episódio da substituição na liderança. "Esse fato não tem nenhum fundamento. Não quero nem apreciar esse problema. É assunto morto", afirmou.